

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO



Redactor secretario
JOÃO SANTOS

ANNO XIV | (PIAUHY), THEREZINA, Sexta-feira 13 de Novembro de 1908. NUM 568

REPUBLICA

PORQUE SOMOS
CATHOLICOS

III

A verdadeira sciencia, a sciencia consciencia nunca teve a estulta pretensão de querer avasalar os dominios da religião. Ella não sempre, avoldando, caminhando, operando conquistas estupendas, mas nunca admitto que lhe fosse permitido tomar o lugar da religião como jamais achou que a religião se oppuzesse aos seus avanços, aos surtos elevados do saber humano.

A narração bíblica da criação, revela, e logo reconheceram Haecel e Renan, traços seguros da doutrina evolutiva.

A sciencia seria, ao reconhecer-se impotente para resolver as questões de origem e de fim, não impugna a separação da terceira «científica» e da certeza «inspirada» visto como a phisica não destrói o milagre que não é outra coisa que uma desrogação da natureza às suas leis, nem a exagêse acaba com a revelação.

Nunca houve sabio que pudesse demonstrar a existência de Deus e a immortalidade da alma por meio de uma operação mathematica. Elle, como o resto dos homens, ou creu ou nega, porque sendo a fé um estado de graça do espirito, tem que escapar, necessariamente, ao raciocínio e à experiencia.

A religião usurpou direitos alheios se se propozesse negar ou mesmo discutir as leis da gravidade, assim como a sciencia incurriria em egual pena: toda vez que pretende abalar as prezas da religião, por isso mesmo que ambas tem os seus dominios a parte, servindo e interagindo no homem.

Ed. Scherer reconheceu que a verdadeira moral «tem necessidade do absoluto e não encontra ponto de apoio senão em Deus, affirmar tambem que a vida tornar-se-ia «uma coisa trivial se não implicasse relações eternas».

A sciencia hade ser sempre uma audaz e legítima pretensão humana, como a definiu esse mesmo Renan quem a impediu de viver e crescer, todas as instâncias a sciencia: até hoje não pôde acabar com o inconsciente que nos envolve, que nos cerca; não soube collocar a questão da origem do homem; não pôde nunca supprimir o mysterio.

Quando se vir alguma cousa disso, implicando com a fé, com a alma, Deus, o sobrenatural, em resumo, não se o tome como sciencia, diga-se antes que é o exagero, o desvio, o orgulho de um pretendido sabio que por tal forma se manifesta.

A gênese bíblica responde a questão de saber «donde nós vimos», mas a theoria da evolução não responde e não satisfaz a curiosidade despertada nos espiritos pelas promessas dos sabios.

A sciencia avança todos dias, mas avança dentro do possível, não podendo responsabilizar-se pela promessa de Renan, por exemplo, de que em breve seria divulgada a origem do homem por meio de «investigações scientificas», quando todos sabem que as sciencias naturaes estão longe de nos ensinar o que nós somos como homens, qual é a origem da linguagem e muitas outras cousas diante das quaes a sciencia honesta esbarra e se reconhece impotente.

Rustica e tórica doutrina, exclamava um grande orador sagrado, esta em que se amparam certos philosophos bastardos, espunhando a causalidade divina e a Providência Suprema, preconizando a materia por principio de tudo, a força por explicação de tudo e o nada por destino de tudo, como se o espirito fosse uma elaboração chimica, uma secreção do cerebro, á maneira da bilis, secreção do figado. Se assim fosse, essa bagatella chamada mentalidade humana, ficaria reduzida a uma combinação phosphorica, e essas nugae, chamadas sciencia e consciencia humana, pouco mais seriam que o cerumen dos ouvidos — rica substancia viscosa que poderá talvez prender as azas de um mosquito! »

Para os que raciocinam por essa forma, para os que ignoram que a vitalidade de um porv gradua-se pelos grandes ideos que lhe enchem o cerebro, pelos nobres sentimentos que lhe impulsionam o coração; para os que fecham os olhos ao scenario do mundo moral; como outros os tem fechados ao scenario do mundo phisico, a terra continuará a ser um campo de acabamentos e exterminios — o extermínio do espirito, o extermínio do homem, o extermínio da vida!

Mas, para nós crentes, para os que aceitam a santidade da religião e Jesus que era uma natureza divina, sob pena de quererem consideral-o uma impossibilidade humana, como já disse alguém, é falsa e está en-

velhecendo a sciencia que abandona o sobrenatural, as pesquisas e investigações a que submete os altos problemas da vida.

O seculo actual será um seculo pagão, se attendermos á sua linguagem, se prestarmos ouvidos aos grandes erros que o contaminam, mas, elle possui, em germen, no fundo da sua alma collectiva e anciosa, animados sentimentos christicos, adorando, em uma inconsciencia promettedora, os altares de Christo, esperando talvez o impulso e o contacto do christianismo, para se tornar intelentemente christão.

A religião não recia absolutamente os avanços, as descobertas, as conquistas da sciencia, porque a religião é o verbo de Deus vindo no meio dos homens, e Deus é o principio gerador de todo progresso, de toda evolução.

Como tudo mais, a religião caminha e evolue, acompanhando os seculos, presenciando as quedas e as exaltações da humanidade, ella, grande fiscal de um Deus de liberdade e de justiça, tendo servido, servindo e estando prompta para servir ás gerações que passaram, ás gerações que vivem, ás gerações que hão de vir.

Demais, ella possui os seus caracteres essenciaes e os seus caracteres accidentaes. Os primeiros hão de continuar puros, integros, avarentamente defendidos e guardados, mas os outros, a parte puramente humana, terrena, e accessorio, emfim, têm que acompanhar as circumstancias do tempo e do lugar. Vi-mol-a assistir o imperio e assistir o dominio feudal, mas nunca esteve ligada a qualquer dessas formas politicas; pertenceo sempre, queremos dizer, á sua epocha, quanto aos elementos humanos que possui, enquanto que os elementos divinos foram em todos os tempos os mesmos, irreductiveis, immutaveis. Ella não condemna as ambições do mundo, no tocante ás evoluções da sciencia, porque tem o seu apoio na razão e na revelação que jamais estiveram em desacôrdo, e logo que se chama guerra entre a sciencia e a religião, não é outra coisa que a má exposição da sciencia e da fé, o desvio dos falsos sabios e dos theologos ignorantes, porque o desejo da igreja é ver penetrar a luz do saber em todas as rejões.

Mons. Ireland, o notavel patriota e arcebispo de S. Paulo, na America do Norte, dizia em um dos seus profundos discursos: «Mettons la vapeur et l'électricité au service de la grâce divi-

ne, et nous triompherons». Fallava desse modo o prelado americano e não era elle um religioso, um audacioso, mas um discípulo aproveitado de Leão XIII fallando do Vaticano a linguagem do seculo, abrindo os arquivos da Roma papal aos sabios do mundo, fundando Universidades na Europa e na America, impondo-se á admiração de todos os povos.

Esta igreja que já teve em suas mãos o sceptro da sciencia, que guardou avarentamente, no archivo de suas ordens, paginas de luz, que talvez se houvessem perdido, em vez de embaraços, tem necessidade de pôr-se á frente dos grandes movimentos intellectuaes e scientificos do mundo, deve á carece de conhecer a propria sciencia profana, porque, só deste modo será completa a sua sciencia religiosa.

Todas as modalidades de setentistas, de materialistas, de esobios, de atheos, que se occupam de negar a existência de Deus e da alma, comecam por negar o espirito do homem, como elle é e como devia mesmo ser, deixando-o (ao homem) reduzido a uma materia de vida ephemera, que nada pode aspirar alem dos muros deste mundo.

No entanto, nada é maior que o espirito consistente, intelligente, apto para pôr em acto o pensamento e o desejo.

Força geradora de toda ordem existente, elle não pode confundir-se com a materia, porque vive nas alturas, acima de si mesmo, dominando, podendo em movimento, cousas que a materia desconhece em absoluto.

Deus é o principio increado, o espirito creador, por excellencia e o homem nos limites da criação divina é um segundo creador. «La terre, dit-il, un grand de pensador christico, est le mancheté de l'homme, et le progrès matériel, dans ses plus grandes envolées, est un progrès manqué si l'homme y perd l'élévation de sa nature au lieu d'au de venir à la foi, plus grand et meilleur».

E tanto isso é verdade, quanto é certo que não existiu progresso digno desse nome, onde não se encontram disposições para o aperfeiçoamento espirital do homem.

Fosse o homem carne, materia, simplesmente, e a criação teria sido falha, e elle não seria como é, o termo divino da criação e da conservação do universo.

A falsa sciencia prega que o homem é simplesmente materia, mas Deus que é o principio e fim de toda sciencia, do corpo e do espirito, do ho-

mens — «das de comer ao que tem fome; vesti aos nus; consolaes os captivos»; as palavras de Jesus, palavras que exprimem bem que o creador interessava-se pelo corpo, como interessava-se pelo espirito de suas creaturas.

E ahí está por que temos re-ligião, por que somos catholicos: **Homens do seculo**, amigos da liberdade, amigos da sciencia, somos também amigos dessa religião que ha vinte seculos reside nas cathedras, onde Deos é invocado e amado; reside nos campos que produzem o alimen-to do homem; reside nas fabricas, onde o trabalho de mil for-mas faz o bem estar do operario; reside na habitação do philo-sopho, do escriptor, do sabio, que honram o saber e a raça; reside nos palacios dos chefes dos Estados como no tugurio dos pobres; reside, enfim na alma dos crentes, do bons, e faz o desespero dos maus, dos que desprezam a Deos.

POLITICA DO ESTADO

Sob esta epigraphe publi-cou «O Piahy», na página de honra de seu último número, o manifesto em que os antigos directores do nosso grupo politico declararam mais uma vez o seu apoio ao governo do eminente chefe dr. Anizio de Abreu e proclamam a sua inteira solidariedade com a direcção desta folha, confiada ao nosso estimado companheiro major Manoel Lopes.

As considerações feitas pelo applaudido organ official, antes do documento politico a que nos referimos, muito nos penhoraram, principalmente pelas justas referencias externas e a respeito dos nossos antigos directores do nosso redactor chefe, cujos esforços «na obra de harmonia e concordia que deve reinar na sociedade piahyense» são conhecidos e justamente apreciados não só pelos collegas d'«O Piahy», mas também por todos aquelles que comhe com a obra pacifica de Manoel Lopes, o velho companheiro de lutas que, sempre firme no seu posto, com a calma que nunca lhe falla, sabe tão bem nos dirigir na paz como na adversidade, em punha a sua arma — a penna com tanta mestria nos bons tempos de tranquillidade, para traçar artigos sobre assumptos de interesse geral, como nos máus tempos de combate, para defender as crenças da nossa agremiação politica ou reprimir ataques a sua pessoa. Desvaneco-nos sobre modo o conceito que faz «O Piahy» de nosso caro redactor chefe.

Quanto ao nosso apoio ao governo do illustre piahyen-

se que está á frente da politica deste Estado, por eleição unanime, o exmo. sr. dr. Anizio de Abreu, basta ler o manifesto que abaixo transcreevamos, com a devida venia, pre-cedido das considerações com foi publicado, para ver que elle é franco e sincero.

Abramos espaço ao artigo d'«O Piahy»:

POLITICA DO ESTADO

Com a inauguração da situação politica que obedece á superior e suprema direcção do eminente piahyense dr. Anizio de Abreu, situação feita com o prestigio e o apoio dos mais reconhecidos e acatados chefes das diversas agremiações partidarias em que se dividia o Estado, têm sido numerosos e confortadores os applausos que áquelle eminente politico têm trazido todos quantos se interessam pela boa marcha dos negocios publicos da nossa terra.

Homem feito pelo seu esforço proprio, devendo o que é á sua extraordinaria competencia, tenacidade de acção e alto tino politico, conscio, além disso, da immensa responsabilidade que assumiu, empunhando a suprema e immediata direcção dos negocios do Estado, o dr. Anizio de Abreu tem recebido todas essas solemnes provas de confiança e de solidariedade como outros tantos estímulos para perseverar, sem desfallecimentos, na obra de reconstrução politica a que devotadamente se entregou.

Dentre todas essas provas de confiança e de incondicional solidariedade a que nos referimos, destacamos, pela espontaneidade com que são dadas, as declarações que, quer no «Republica», quer nas palestras e reuniões, ou ainda na correspondencia politica para os seus amigos do interior, têm feito os prestigiosos chefes coroneis Leocadio Santos e Manoel Lopes, que dirigem o antigo partido, fundado pelo espirito superior que foi o Barão de Urussaty. Já registramos em uma de nossas edições anteriores o telegramma que o presidente do directorio desse partido, o nosso venerando amigo coronel Leocadio Santos e o nosso estimado confrade do «Republica», coronel Manoel Lopes, dirigiram ao exm. sr. presidente da Republica, afirmando não só absoluta solidariedade com a politica inaugurada pelo dr. Anizio de Abreu, mas ainda que todo prestigio que o go-

verno da União lhe dispensasse seria acto meritorio, porque redundaria em proveito do Estado.

Confortador telegramma este que nos encheu de justa satisfação, vendo nelle reconhecidas as excepcionaes qualidades de politico e de homem de governo, tão trabalhosamente conquistadas pelo nosso querido chefe. Imaginamos que identica satisfação terá elle sentido vendo, nessa espontanea demonstração de confiança, partida dos mais considerados vultos da antiga opposição, a consagração suprema dos seus meritos e da obra politica que construiu, sem outro auxilio que os seus propios esforços e a sua inquebrantavel força de vontade.

Honramos hoje as nossas columnas com mais uma dessas solemnes declarações, firmada por todos os membros do directorio do brioso partido a que atraz nos referimos.

Documento do mais alto valor, esse manifesto salienta mais uma vez a inteira e absoluta solidariedade daquelle directorio com a orientação politica seguida pelo nosso chefe supremo o exm. sr. dr. Anizio de Abreu.

Referindo-se ao nosso distincto confrade Manoel Lopes, aquelle documento salienta a correcção e a lealdade com que este nosso bom amigo tem procedido na espinhosa direcção do «Republica», firmando sobre elle os mais justos conceitos. Conhecedores dos esforços de Manoel Lopes na obra de harmonia e de concordia que deve reinar na sociedade piahyense, temos satisfação em referendar aquelles conceitos, que bem merece o velho jornalista, pelos serviços que tem prestado á causa publica.

Chamando para o manifesto a attenção dos nossos amigos, esperamos que, por sua vez, também se empenhem nessa obra de congraçamento geral, esforçando-se para que desapareçam desintelligencias desarrazadas, que valem por verdadeiros tropeços ao progresso e ao desenvolvimento do nosso Estado.

Eis o manifesto:

POLITICA DO ESTADO

O «Republica», organ legitimo e autorizado dos antigos elementos politicos que foram chefiados pelo saudoso Barão de Urussaty, e que depois da morte desse nobre piahyense ficaram sendo dirigidos por nós, tem dito, por diversas vezes, que está

feita, leal e sinceramente a nossa alliança com o partido que obedece á superior direcção do exm. sr. dr. Anizio de Abreu e do qual haviamos dissentido.

A simples declaração do «Republica», dirigido pelo nosso velho companheiro major Manoel Lopes Correia Lima que, hoje como hontem, mereceu sempre a nossa mais plena confiança, pelos seus grandes e abnegados serviços, era o sufficiente para que não houvesse duvidas de que esse jornal fallia em nome de todos nós e com elle em tudo, somos solidarios.

Fique, pois, assentada, de vez, este ponto.

—O «Republica» é o organ da solidariedade de todos nós, que continuamos a mantel-o, porque assim julgou conveniente o chefe supremo do partido — dr. Anizio de Abreu.

Nós apoiamos e prestigiamos o governo e a acção politica desse chefe, fallando pelo organ do «Republica», cuja direcção applaudimos, cuja orientação louvamos.

Therezina, 3 de novembro de 1908.

Leocadio Alves dos Santos,
José João dos Santos,
Elias Martins,
João Santos,
Antonio Gonçalves P. Portellada,
Gil Martins Gomes Ferreira,
Marcos de Araujo,
Adão de Medeiros Soares.

—O dr. Robert Bell, de Londres, declarou que se comprometteria a curar, dos cancerosos, sem qualquer intervenção chirurgica, submettendo-os simplesmente a um novo tratamento, cujo base consistia sobretudo na absorção de alimentos crus, com regimen apropriado.

As rodas medicas daquelle capital acompanharam em o maior interesse as experiencias do dr. Bell.

COLLEGIO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Estão sendo submettidas a exames as alumnas desse acreditado estabelecimento dirigido pelas Irmãs da Ordem de S. Catharina, e grande o aproveitamento que têm demonstrado nessa prova. Convidado para assistir aos exames oraes, o nosso companheiro dr. João Santos tem comparecido lá, retirando-se sempre satisfeito com o grau de adiantamento das alumnas, algumas das quaes elle proprio examinou em português e em francez.

Com muito gosto estão sendo preparados os festejos com que será encerrado, no Collegio, o anno lectivo, no dia 29 do corrente, e é de esperar que elles sejam esplendidos.

A exposição de trabalhos, muito maior do que a do anno passado, promette ser admiravel, a julgar por algumas obras que temos visto.

Esperamos ansiosos o dia 29 para assistir á promettedora festa, cujos programma convito e serão distribuidos a tempo.

NEURASTHENICS

Em Quantos Seitremas os Nervos

Obtem-se Grandes Resultados com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Um Medico Diagnostico da Confianca do Leitor.

A debilidade ou excitacao nervosa consome as forcas vitas de tal modo que negligenciar esses males expor-se a complicacoes perigosas. Males tao terribes como a Paralysis, Ataxia, Epilepsia, e a Loucura provem de um esgotamento da forca nervosa. Quem padecer de qualquer forma de Debilidade Nervosa, deve curar-se logo. Recomendamos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams como um poderoso tonico fortificante para o systema nervoso e eis aqui provas d'entre centenas de attestados no propria Brazil: Carlos Gomes da Cruz, residente no Recife, Capital de Pernambuco, a Rua Guararape, No. 13, Empregado no Telegrapho Nacional, escreve:

Tenho 26 annos de idade e durante dois annos padeci de ataques nervosos, com palpitações de coração, muita fraqueza e falta de appetite. Tive diversos ataques, os quaes me debilitaram muito e me impossibilitavam de trabalhar. Segui varios tratamentos que não deram resultado algum, mas obtive a minha cura com tres mezes de uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, observando as indicações da circular que acompanha cada frasco. Qualquer pessoa pode convencer-se da efficacia d'este excellente remedio no tratamento de desarranjos nervosos. A senhora Julia Maria da Cruz Cerqueira, residente no Recife (Pernambuco), a Rua de Sta. Thezeta, No. 30, escreve: «Durante um anno e meipadeci de Neurasthenia ou Debilidade dos Nervos. Estava n'uma excitacao nervosa constante, com palpitações do coração, medo extraordinario da morte, insomnia, emfim, um sofrimento horrivel. Um amigo recommeudou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e em dois mezes desappareceram estes symptomas. Sou muito agradecida a este maravilhoso remedio e só sinto não ter feito uso d'elle quando principiou a minha molestia Permitir a publicação d'esta carta.»

AS PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS o grande remedio para o Sangue e os Nervos. Vendem-se em todas as boas pharmacias. Series B—No. 4. DR. AFFONSO FERREIRA Consulta gratis aos pobres das 3, 5, e sabbados, das 3 ás 4 da tarde PHARMACIA COLLECTO—RUA GRANDE N. 36—

ESCOLA NORMAL

Um grupo de cavalheiros de nossa melior sociedade trata, há já algum tempo, da criação de uma Escola Normal Livre nesta capital. No dia 6 do corrente reuniram-se em casa do dr. Valdivino Tito, ás 8 horas da noite, os drs. Antonino Freire, Mathias Olimpio, Francisco Correia, Abdias Neves, Portella Parentes Gonçalo Cavalcante e João Santos para tratar do assumpto e então foi discutido o regulamento, confeccionado pelo dr. Mathias Olimpio, o qual soffreu algumas alterações.

O curso será de quatro annos; e o Estabelecimento terá 10 professores, um seryente.

O fim da Escola é preparar professores de ambos os sexos para o ensino primario.

Approvando a idéa dos distinctos moços, desejamo-lhes que sejam bém succedidos.

TOSSE ASTHMATICA

Tenho se curado de uma tosse asthmatica com o uso do effizaz Peltoral de Cambará do Visconde do Souza Soares, firmou o seguinte attestado o Sr. Theodoro Gootten, residente em Coriseo, (Estado de Sta. Catharina): «Soffrendo, ha muito tempo, de uma tosse asthmatica com fortes dores nos pulmões, e não colheendo nenhum resultado com grande quantidade de remedios que usei resolvi abandonal-os e comecei a experimentar o Peltoral de Cambará do Visconde de Souza Soares. Logo no primeiro frasco encontrei um allivio surprehendente e, quando terminei o curso, achava-me completamente restabelecido do tão grave faccumbido.»

«Testemunhando o meu agradecimento por tão importante cura, auctorizo a fazer d'esta minha declaração o uso que convier.» Theodoro Gootten.—Coriseo (Estado de Sta. Catharina). (Firma reconhecida). O Peltoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Theodoro Paz, em Theozina Ribeiro, Moraes & Santos, em Parnanyba (2)

AMOR E VINGANÇA

Deu-se em New York em a noite de 4 do mez passado um crime que causou grande impressao all. Era nessa noite chamado pelo telephone, com urgencia, o dr. William Auspitz, affm de ir ver um doente que reclamava insistente o seu auxilio. O medico ouviu o recado e declarou que se dirigia sem perda de tempo á casa indicada, e com effeito, depoz os assessaladores e partiu immediatamente. Mas, apenas sahia a porta da sua residencia, surgio da sombra um vultro que disparou sobre o sr. Auspitz nada menos do cinco tiros do revolver. O mesmo cabio no chão banhado no sangue e mortalmente ferido no peito e na nuca.

O crime fora praticado por uma mulher—Sarah Kottou enfermeira russa, que occupava o lugar na casa de saúde, de que era director o dr. Auspitz, dando fora despedida no mez de abril ultimo. Consumado o crime, Sarah Kottou sentou-se tranquillamente ao lado do cadaver, esperando que a policia viesse prendel-a.

Interrogada, declarou serenamente, sem a mais leve tremura de voz, que havia sido seduzida pelo medico e que este a abandonara para casar com uma mulher bonita e rica. Em face desta traizão—declarou a russa—resolvera fazer justiça por suas mãos e assim foi.

O GENIO DA VELHICE

Tendo um professor allemão sustentado recentemente, que a partir da idade do quarenta annos as faculdades intellectuaes e a forca de producao declinam no homem, o sr. W. A. Doyland, sabio Ingles demonstra em um «magazine» de Londres, que é justamente o opposto que se dá, e que a maior parte das obras immortaes legadas á humanidade, não teriam sido roubadas pela morte, não já na idade de quarenta annos, mas aos cincuenta e mesmo aos setenta.

Palmerston, Disraeli, Zier, Gladstone, Bismark não attingiram á eulmanencia, sendo aos setenta annos. Buntou não houve a escripto os cinco ultimos volumes de «Historia Natural», e Alexandre de Humboldt o seu «Kosmos», se não tivessem alcançado a idade do palmista.

Ticieno criou o seu «Christo coroado de espinhos» aos noventa e cinco annos. Tintoretto o seu «Paraiso» aos setenta, e Corot produziu obras primas na idade do setenta e sete annos.

E não é impossivel citar todos os nomes em que o sr. Doyland baseia a sua demonstração. Ah! vão mais alguns: Vord, Meyerboer, Kant, Hobbes, Goethe, Chateaubriand, Swedonborg, Marillo, Wagner, Haydn, Haendel, Carlyle, Cervantes, Cornelle, Milton, Voltaire, Lessage, Victor Hugo, Ibsen, etc., etc., que todos dispunham de todas as suas faculdades de producao ainda depois dos sessenta annos.

CLASSIFICAÇÃO DOS SÁBIOS

Terça-feira desta semana foi reemittido pelo digno Delegado Geral da Policia, dr. João Santos a dr. Promotór Público desta comarca por intermedio do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, o inquerito policial relativo ao estupro da miseravel Benedicta Maria dos Santos, praticado por seu pai Raimundo Monteiro da Silva que confessou o monstruoso crime e se acha recolhido á casa de detenção desta capital.

CLASSIFICAÇÃO DOS SÁBIOS

- Um humorista assim classificou os sabios. 1.- Sabe e pensa que não sabe: É o acanhado. 2.- Não sabe e pensa que sabe: é o ignorante. 3.- Sabe o sabe que sabe. Isto é assim, assim... Póde ser bom o póde ser máo. 4.- Não sabe o sabe que não sabe—este já sabe alguma coisa. 5.- Sabe que sabe, mas não quer mostrar que sabe: é aquelle com quem se póde viver. 6. sabe que não sabe e quer mostrar que sabe — Pobrezinho! Insuperado! 7.- Não sabe que sabe, o sabe, isto e que é sabio de direitas. 8.- Não sabe o não sabe que sabe: isto precisa ir para a escola!

ACOMPANHANDO UM CARTÃO

que nos dirigio o commerciante Adolpho Luiz do Castro Sant'Anna, no qual nos communica já esta funcionando nesta capital a agencia d'«A Economisadora Palista» da qual é elle o agente, neste Estado, recebemos um prospecto dessa mesma sociedade, com sua sedena capital de S. Paulo, tendo como directores—senador Luiz Ptza, commendador Leoncio Gurgel e dr. Clandino de Souza, Gratos pela attenção.

ANECDOTAS POPULARES

Um paes expunha a seu filho, um rapazinho de dez annos, tudo o que ha de nobre, de grande, de patriótico no serviço militar e fazia-lhe uma rapida e eloquente narrativa dos grandes feitos do seu país, exhortando-o a seguir a vida das armas e alistarse no exercito.

—Não sentos pulsar-te o coração ao ouvires a historia destes heroicos feitos? Não te sentos orgulhoso com a idéa de poderes derramar o teu sangue pela patria?

- Sinto, papà, sinto. —Bom; então que arma escolheste? Infanteria, artilheria, engenharía? —Cavallaria. —Cavallaria, porque? —Porque a cavallo fogo se mais depressa.

Regressou de Natal, onde se achava em serviço de sua honrosa profissão, o nosso bom amigo dr. João Virgilio dos Santos. Visitamo-lo.

ESTIVERAM ENTRE NÓS OS Nossos distinctos amigos coronel Leocadio Possão, digno sub-delegado de Natal, major Domerciano Benício Alves de Carvalho e capitão José Collatino da Silva Brito.

O Dr. Barbosa Lima, em um discurso na Camara dos deputados, assignalou o cipoal de difficuldades originada pela reorganização do exercito. Prophetisou um diluvio de precatórias, torrentes de mençagens e creditos destinados ao cumprimento de sentenças judicarias, graças ás perturbacões profundas provocadas pelas ultimas promoções.

O deputado sul rio grande dirigio uma appello no dr. Afonso Penna sobre o modo de fazer promoções em face da reorganização do exercito.

Em Florianio, falleceu no dia 19 de Outubro, na idade de 60 annos, o capitão José Gonçalves Villarinho, victima da longa e pertinaz molestia que ha tempos lhe minava a existencia.

Era elle um dos nossos velhos companheiros da adversidade, e no seio do partido opposicionista lamenta-se a falta do valioso concurso da sua dedicacao e lealdade. O capitão Villarinho pautou sempre a sua vida pela linha recta do dever, da honra e da moralidade. Foi bom cidadão, marido extremo e pai desvelado. Deixou em triste isolamento a virtuosa esposa e 5 filhos na orphanada, Catholico pratico o capitão Villarinho foi confortado na hora estrema com os sacramentos da Igreja, e rogamos a Deus que conceda a sua alma descanso eterno.

FALLECIMENTO

Apresentamos n'ossos sentidos pezames a exma. familia do distincto morto.

OS MENINOS QUE FUMAM

O projecto de lei contra os meninos que fumam, submetido ao exame d'uma comissao parlamentar, acaba de ser novamente enviado á camera dos deputados de Londres.

A comissao, que celebrou 16 sessoes, tomou conhecimento de 863 meninos... já é...

Pelo projecto de que se trata é prohibido aos meninos fumarem o seu palvato.

O menino que for encontrado de cigarrito nos dentes será revistado; sendo-lhe apprehendido o tabaco que levar.

Até mesmo tempo o agente da autoridade tomará nota do nome e morada do fumador, para prevenir o respectivo papa.

A reincidencia será punida com uma reprimenda o se esta não aproveitar, com a multa de cinco shillings.

Para o effeito d'esta lei considerase menino o que não tiver completado 16 annos. Passada essa idade pode fumar á vontade que a lei não lhe poderá castas.

Até aos 16 annos o menino pode ter os vicios que quizer, mas secretamente em casa, de modo que não de uma visita... Se os exhibir em publico, apanhará a sua conta...

sal-o ao Ajudante do Procurador da Republica, a qual enviarão a esta Delegacia, fornecendo quaesquer outros esclarecimentos que se fizerem necessarios no exame da questao.

Luiz Sabino de Mello.

CLINICA ODONTOTECNICA DO CIRURGAO DENTISTA JOAO PINHEIRO

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

Rua da Gloria - 10

THEREZINA

A pedidos

CIRCULAR N.º 1

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal.—Therezina 9 de Novembro de 1908.

Fendo chegado ao conhecimento d'esta Delegacia, por intermedio da alfandega da Parnahyba, que existem naquella cidade muitas notas falsas de 50:000, 100:000, 200:000 e 500:000, recomendo aos Srs. Chefes das Repartições Federaes subordinadas a esta mesma Delegacia que, quando se apresentarem nas estações a seu cargo cedulas do Thesouro ou da Caixa do Conversão falsas ou falsificadas, façam a apprehensão por termo escripto pelo escrivão das mencionadas estações ou por quem suas vezes fizer, assignado o apresentante eduas testemunhas, com todas as declarações relativas ac dia, hora e lugar da apresentação, a pessoa do apresentante e as razoes da suspeita da dita falsidade ou falsificação.

Recomendo-lhes, outrossim, que enviem sem demora esse termo, assim lavrado, juntamente com as cedulas, ao Ajudante do Procurador da Republica, afim de que este requira auctoridade policial da localidade o competente inquerito, solicitando-lhe a remessa do resultado d'elle, pois áquelle representante da Justica Federal cumpre transmitti-lo directamente ao Procurador Seccional d'esta capital para os fins de direito.

Devem os Srs. Chefes mandar tirar copia authentica do alludido termo, antes do pas-

CURADA TUBERCULOSE PELO

Especifico do Dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira, mediante a importancia de 20\$ que deverá vir pelo correio, incumbese de mandar preparar e remetter sem mais despesas o seu especifico anti-tuberculoso empregado com successo pelos professores Bonver e Carlos Tavares das escolas medicas de Lisboa e Paris.

O especifico tem tambem accão preventiva e cura a tuberculose e é efficaz contra a bronchite.

Os pedidos deverão ser dirigidos ao Dr. Nascimento, á Rua da Constituição n.º 5 Rio de Janeiro.

DR. B. MOURA BAPTISTA MEDICO

Residencia - rua Senador Pacheco 41

Atende chamados a qualquer hora, dentro e fora da cidade.

THEREZINA - PIAHY

CLINICA MEDICOCIRURGICA DR. ANTONIO GODOFREDO DE MIRANDA, com residencia em Parnahyba, aceita chamados para o interior.

CASA A VENDA Vendem se duas casas bem collocadas e com vastos terrenos arborizados sendo uma com jardim e grades de ferro, na avenida Frei Seraphim, em frente ao collegio, e outra na praça de S. Benedicto, muito arajada e com rotulas inteiras.

Os pretendentes dirijam se ao conego Gil com quem farão negocio, ainda mesmo que seja por prestações a tempo certo, conforme o ajusto.

FI.ÇÃO PIAHYENSE

Esta fabrica está disposta a vender fazendas mais baratas do que qual quer outra, dinheiro á vista.

Therezina 5 de Novembro de 1908

FOGURTEIROS

Os abaixo assignados, moradores á rua dr. Areolino (Amparo), esquina da casa em que mora o sr. coronel Arlindo Correia Lima, precisam de fogueteiros habéis para fabricação de grande quantidade de foguetes.

Quem se julgar em condições, apresente-se no lugar indicado.

A. Santos & Irmão.

FOGUETES

Temos este artigo, de primeira qualidade, manipulado pelos mais habéis fogueteiros d'esta praça, que vendemos em grandes e pequenas partidas, aos preços abaixo.

Bombas real:

De 1 duzia a 10 — 3000
 " 10 " " 50 — 27500
 " 50 " acima — 23000

Bateria:

De 1 duzia a 10 — 25000
 " 10 " " 50 — 13700
 " 50 " acima — 19500

Quem pretender dirija-se a A. Santos & Irmão, Therezina, 28 de Outubro de 1908.

Companhia Alliança da Bahia

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AGENTES EM PARNAHYBA

MADEIRA, BORGES & C.

End. Telegr.—MADEIRA

Seguros Maritimos PREMIOS

Vapores e Barcas a reboque

De Parnahyba a Therezina, ou vice versa 1%
 De Parnahyba a Florianiano, 1 1/2%
 Barcas de madeira ou de ferro
 De Florianiano a Parnahyba 2%
 De Parnahyba a Florianiano 2 1/2%

OBSERVAÇÕES. Não se faz seguro em botas. Considera-se barca qualquer embarcação de madeira ou de ferro, propria para ser rebocada, de mais de 15 toneladas de capacidade para carga e cuja tripulação seja, no minimo, de 5 pessoas, inclusive o mestre.

A companhia não acceta a responsabilidade por perdas ou avarias parciais de sal e outros generos semelhantes. Só pagará perda total.

Não ha premios especiaes para os portos intermediarios, de uns para outros.

Esta Agencia não effectua seguro de cascos de navios ou outras embarcações.

Os premios serão pagos á vista, sem desconto sendo até 100\$; de mais de 100\$ até 500\$ o são com o desconto de 2% e d'ahi para cima com o de 5%.

A Companhia pagará os sinistros até 500\$ á vista, com desconto de 2%; e d'ahi para cima com 5% de desconto, em 30 dias da data do sinistro, ou em uma letra a prazo de seis mezes, á vontade da Direcção.

Fora desta cidade esta Agencia não effectua seguros terrestres.

Os premios serão estipulados no acto do seguro.

Uma vez feito o seguro, vigoram todas as condições estipuladas na apolice.

Esta Agencia não faz seguro do porto de Florianiano para cima.